



Eixo

Temático: GT4 – Cidade como bem de uso coletivo e de construção de cidadania em face do combate à poluição e das mudanças climáticas

Arquitetura efêmera: Uma análise bibliométrica na base Scopus de 1960 2025

Ephemeral Architecture: A Bibliometric Analysis in the Scopus Database from 1960 to 2025

Lara Clemente de Siqueira¹
Gabriel Barcelos e Silva²
Sergio Rafael Cortes de Oliveira³

RESUMO

Diante de um mundo onde vivenciamos diversos acontecimentos efêmeros para construirmos nosso futuro, aplicar essa efemeridade nas áreas de Arquitetura e Urbanismo propõe adaptar construções ao contexto contemporâneo, atribuindo inovação e sustentabilidade para a reconfiguração de espaços sendo parte da urbe ou até mesmo do interior de um comércio ou residência. O problema que norteia esta pesquisa é: Como a Arquitetura efêmera está sendo abordada no campo acadêmico? Seguindo a hipótese que a utilização da Arquitetura efêmera, apesar de seu potencial inegável, ainda necessita de uma exploração mais detalhada no ensino de Arquitetura e Urbanismo, bem como em sua implantação prática em Arquitetura e Urbanismo. O presente estudo tem como objetivo geral identificar e mapear a produção intelectual da Arquitetura efêmera, através de uma análise bibliométrica feita na base Scopus. Foram empregados 15 termos-chave referentes a práticas arquitetônicas e urbanas relacionadas à Arquitetura efêmera, sem restrição de período, com o intuito de identificar tendências, padrões de publicações e colaborações acadêmicas na área. A pesquisa se classifica como aplicada, de caráter exploratório e descritivo, com abordagem quali-quantitativa. A partir da pesquisa bibliométrica foram mapeados dados como a quantidade de produção científica relevante, análise da produção de trabalhos feitos anualmente, locais geográficos, entre outros dados citados neste artigo. Como contribuição, o estudo explana a relevância da Arquitetura efêmera para disciplinas no ensino de Arquitetura e Urbanismo, indicando que a exploração dessas intervenções pode elevar a experimentação criativa e o desenvolvimento de soluções inovadoras entre os estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura efêmera; Arquitetura; Urbanismo.

¹ Mestranda em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologias, IFFluminense. E-mail: lara1clemente@gmail.com

² Mestrando em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologias, IFFluminense. E-mail: gbarcelosesilva587@gmail.com

³ Doutor em Engenharia Civil, UENF. Professor no mestrado em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologias, IFFluminense. E-mail: s.rafaelcortes@yahoo.com.br

ABSTRACT

In a world where we experience various ephemeral events shaping our future, applying this ephemerality to Architecture and Urbanism proposes adapting constructions to contemporary contexts, bringing innovation and sustainability to the reconfiguration of spaces, whether in urban areas or within commercial or residential interiors. The problem guiding this research is: How is ephemeral Architecture being addressed in academia? The hypothesis suggests that, despite its undeniable potential, the use of ephemeral Architecture still requires more detailed exploration in the teaching of Architecture and Urbanism, as well as in its practical implementation. This study aims to identify and map the intellectual production of ephemeral Architecture through a bibliometric analysis of the Scopus database. Fifteen key terms related to ephemeral Architecture and urban practices were used, without period restrictions, to identify trends, publication patterns, and academic collaborations in the field. The research is classified as applied, exploratory and descriptive, using a qualitative-quantitative approach. The bibliometric analysis mapped data such as the volume of relevant scientific production, annual publication trends, geographical locations, among other data cited in this article. As a contribution, the study highlights the relevance of ephemeral Architecture in Architecture and Urbanism curricula, indicating that exploring these interventions can enhance creative experimentation and foster the development of innovative solutions among students.

KEYWORDS: *Ephemeral Architecture; Architecture; Urbanism.*

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da Arquitetura em si está intrinsecamente ligado à criação e transformação de espaços, onde frequentemente utilizar-se de abordagens originais e temporárias para sanar demandas tem se tornado cada vez mais uma solução corriqueira. A Arquitetura efêmera é reconhecida por sua natureza transitória e adaptável. Ela tem ganhado espaço como solução inovadora para intervenções urbanas e eventos temporários. As estruturas temporárias, muitas vezes ligadas à cenografia, ao *design* de eventos e exposições, desenvolvem um papel primordial na transmutação de espaços e na criação de experiências imersivas e sensoriais. São funcionais, atendendo necessidades em curto prazo e específicas, sem os compromissos de construções permanentes.

No contexto contemporâneo, a Arquitetura efêmera tem sido cada vez mais utilizada em áreas urbanas, sendo aplicada para revitalizar áreas degradadas, gerar interações sociais e culturais, até mesmo para avaliar novas formas de ocupação do espaço público. Essas intervenções efêmeras podem variar desde pavilhões e instalações artísticas até espaços comerciais *pop-up* e estruturas provisórias para grandes eventos. Além de sua capacidade adaptativa, a Arquitetura efêmera proporciona aos arquitetos e urbanistas uma oportunidade para experimentar soluções mais originais, utilizando materiais sustentáveis e técnicas construtivas

eficientes, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), principalmente aqueles voltados para a promoção de cidades e comunidades sustentáveis abordado no ODS 11 e o incentivo à inovação e infraestrutura resiliente mencionados no ODS 9.

Diante desse cenário, esta pesquisa aplicada, de caráter exploratório e descritivo, com abordagem quali-quantitativa (Gil, 2019), busca responder à seguinte questão-problema: Como a Arquitetura efêmera está sendo abordada no campo acadêmico e nas práticas arquitetônicas e urbanísticas contemporâneas? Seguindo a hipótese que a utilização da Arquitetura efêmera, apesar de seu potencial, ainda necessita de uma exploração mais detalhada no ensino de Arquitetura e Urbanismo, bem como em sua implantação prática em Arquitetura e Urbanismo. O presente estudo tem como objetivo geral identificar e mapear o parâmetro acadêmico-científico da Arquitetura efêmera, avaliando seu impacto nos usos arquitetônicos e urbanos.

Para atingir esse objetivo, a pesquisa utiliza um procedimento metodológico de análise bibliométrica (Ferreira, 2002), realizado na base Scopus, que admite o reconhecimento das principais tendências acadêmicas e das redes de colaboração no tema. A coleta de dados abrangeu 15 combinações de termos-chave relacionados à Arquitetura efêmera e suas aplicações cenográficas, resultando em uma extensa investigação da literatura disponível. A pesquisa visa mapear as contribuições e lacunas no estudo da Arquitetura efêmera, propondo uma nova perspectiva sobre seu papel na configuração dos espaços arquitetônicos e urbanos.

Além desta introdução, o texto se estrutura em mais quatro partes: uma seção de metodologia, que detalha os processos e abordagens utilizados para conduzir a pesquisa bibliométrica; uma seção de resultados, que apresenta e analisa os dados coletados; uma seção de considerações finais, que discute as conclusões e implicações da pesquisa, bem como as possíveis direções futuras para o campo, por fim, as referências bibliográficas utilizadas.

2 OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo geral identificar e mapear o parâmetro acadêmico-científico da Arquitetura efêmera.

3 METODOLOGIA / MÉTODO DE ANÁLISE

Procurando abarcar o “estado da arte” ou o “estado do conhecimento” das produções científicas que exploram a interseção entre Arquitetura efêmera, Arquitetura e Urbanismo, a metodologia adotada neste artigo é baseada na pesquisa bibliométrica. De acordo com Ferreira (2002), a pesquisa bibliométrica tem o objetivo de mapear as pesquisas desenvolvidas em um determinado intervalo de tempo para conhecer a produção científica em uma área de conhecimento e identificar suas principais tendências, autores e temas emergentes.

Neste estudo, a utilização da pesquisa bibliométrica foi aplicada com a finalidade de identificar e caracterizar as principais publicações que interligam a Arquitetura efêmera com os campos da Arquitetura e do Urbanismo. A pesquisa buscou analisar a produção internacional, permitindo uma visão mais geral do impacto dessas práticas em diferentes contextos. A análise se concentrou em informações como áreas de conhecimento, fontes, afiliações (instituições e países), autores, anos de publicação, números de citações e as abordagens temáticas mais recorrentes nos artigos selecionados.

A base para coleta de dados escolhida foi a Scopus, uma das maiores bases de dados multidisciplinares, que abrange mais de 26 mil títulos ativos e milhões de publicações indexadas. A escolha pela Scopus ocorreu pela sua abrangência temporal e relevância das publicações disponíveis, sendo uma referência em pesquisas científicas nas áreas de Arquitetura, Urbanismo e Artes. O acesso à base foi feito por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) no Portal de Periódicos da CAPES, com as credenciais idIFF, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense).

Os descritores (termos-chave) utilizados nas buscas foram definidos a partir dos conceitos centrais do problema e do objetivo da pesquisa, utilizando o idioma inglês para garantir maior abrangência internacional. As combinações de palavras-chave seguiram um padrão de associação entre termos relacionados à Arquitetura, Urbanismo e Cenografia com práticas efêmeras. Ao todo, foram realizadas 15 combinações de descritores, organizados em três eixos principais:

1. **Arquitetura efêmera:** *architect* and scenograph**, *architect* and ephemeral*, *architect* and “scenic design”*, *architect* and “theatrical design”*, *architect* and “set design”*;

2. **Urbanismo efêmero:** *urbanism and scenograph**, *urbanism and ephemeral*, *urbanism and “scenic design”*, *urbanism and “theatrical design”*; *urbanism and “set design”*;
3. **Design urbano efêmero:** *“urban design” and scenograph**, *“urban design” and ephemeral*, *“urban design” and “scenic design”*, *“urban design” and “theatrical design”*, *“urban design” and “set design”*.

Foi aplicado o sufixo * para algumas palavras-chave, com o objetivo de ampliar a abrangência das buscas e incluir variações terminológicas, assegurando que diferentes formas de expressão dos termos fossem contempladas. As buscas foram realizadas sem restrição de período, permitindo a análise de publicações desde o início dos registros disponíveis na Scopus até 2025, para garantir uma visão completa do desenvolvimento do tema.

Os critérios de inclusão dos documentos envolveram a análise dos títulos, palavras-chave e resumos dos artigos, sendo considerados apenas aqueles que apresentassem relação direta com o tema da Arquitetura efêmera e sua aplicação nos campos da Arquitetura e do Urbanismo. Artigos em que o conteúdo não estivesse disponível para análise, ao menos em forma de resumo, foram excluídos da amostra.

Após a seleção dos documentos, os dados foram organizados e tratados para análise qualitativa e quantitativa. Os principais indicadores bibliométricos de interesse incluíram: áreas de conhecimento, fontes de publicação, afiliações institucionais e países, autores, anos de publicação e número de citações. Além disso, foi feita uma análise das abordagens temáticas identificadas nos artigos selecionados, com o intuito de compreender as principais tendências de pesquisa e os desafios enfrentados nas práticas de Arquitetura efêmera.

As informações resultantes são apresentadas em gráficos, tabelas e quadros ao longo deste artigo, visando uma visualização clara das tendências e das contribuições acadêmicas mais relevantes para o campo da Arquitetura efêmera e cenográfica.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As 15 combinações adotadas como parâmetros de entrada na base Scopus conduziram ao total de 1.655 resultados, com 440 favoráveis ao tema. Entre esses 440 resultados, ocorre a repetição de algumas publicações que surgem em mais de

uma chave de pesquisa, diminuindo o quantitativo para 380 trabalhos diferentes. A Tabela 1 sintetiza os quantitativos de publicações encontradas.

Tabela 1 – Síntese dos resultados das pesquisas em inglês na base Scopus

Descritores de Pesquisa - Scopus				Resultados encontrados	
	Primeiro campo	Conectivo	Segundo campo	Totais	Relevantes
1	<i>architect*</i>	<i>and</i>	<i>scenograph*</i>	298	189
2	<i>architect*</i>	<i>and</i>	<i>ephemeral</i>	1054	170
3	<i>architect*</i>	<i>and</i>	<i>"scenic design"</i>	7	4
4	<i>architect*</i>	<i>and</i>	<i>"theatrical design"</i>	2	1
5	<i>architect*</i>	<i>and</i>	<i>"set design"</i>	197	23
6	<i>urbanism</i>	<i>and</i>	<i>scenograph*</i>	6	5
7	<i>urbanism</i>	<i>and</i>	<i>ephemeral</i>	60	29
8	<i>urbanism</i>	<i>and</i>	<i>"scenic design"</i>	1	1
9	<i>urbanism</i>	<i>and</i>	<i>"theatrical design"</i>	1	1
10	<i>urbanism</i>	<i>and</i>	<i>"set design"</i>	1	0
11	<i>"urban design"</i>	<i>and</i>	<i>scenograph*</i>	4	3
12	<i>"urban design"</i>	<i>and</i>	<i>ephemeral</i>	22	14
13	<i>"urban design"</i>	<i>and</i>	<i>"scenic design"</i>	0	0
14	<i>"urban design"</i>	<i>and</i>	<i>"theatrical design"</i>	0	0
15	<i>"urban design"</i>	<i>and</i>	<i>"set design"</i>	2	0
Totais				1655	440
Resultados limpos não repetidos					380

Fonte: Elaborada pelos autores, 2025.

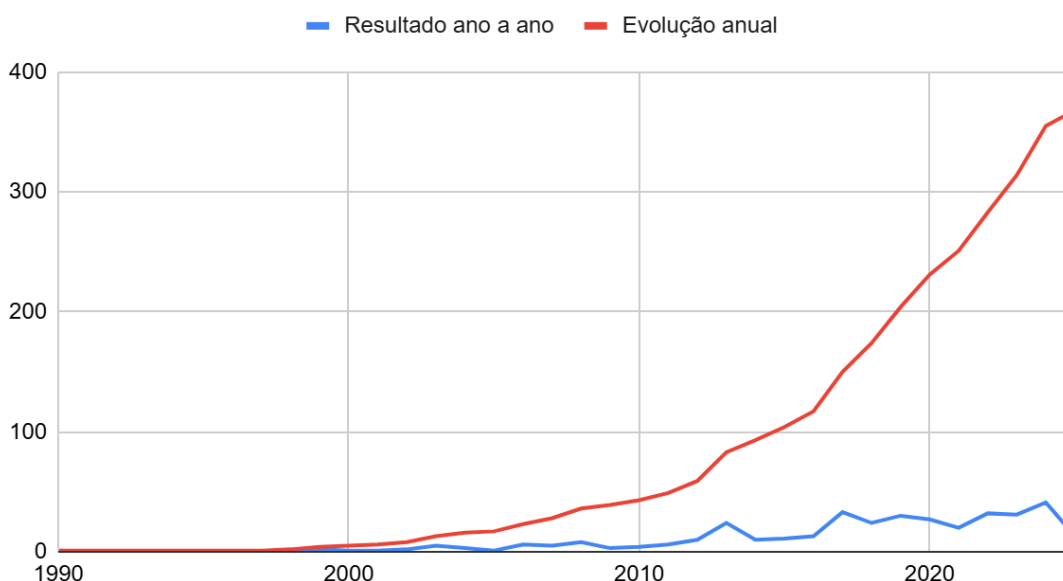
Conforme notado na Tabela 1, o levantamento de publicações obteve um número significativo de falsos positivos, com somente 26,59% dos resultados obtidos (440) sendo aderentes ao tema da pesquisa.

Todos os resultados encontrados apontaram pesquisas relacionadas ao campo da Arquitetura e Urbanismo, entretanto, uma parte considerável não apresentou correlação direta com o foco principal da pesquisa, que é a aplicação de Arquitetura efêmera, Arquitetura e Urbanismo. Muitos dos falsos positivos foram selecionados por apresentarem o termo “arquitetura” em outro contexto, referindo-se à arquitetura de sistemas ou arquitetura da informação, arquitetura geofísica e arquitetura molecular.

O Gráfico 1 apresenta a distribuição temporal dos resultados selecionados para análise.

Gráfico 1 – Distribuição anual dos resultados relevantes em pesquisa bibliométrica na base Scopus

Resultado ano a ano e Evolução anual



Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Apesar da temporalidade da base Scopus abranger mais de seis décadas, os primeiros registros referentes a Arquitetura efêmera, Arquitetura e Urbanismo começaram a aparecer no final dos anos 1990. A distribuição anual das publicações evidencia a progressiva evolução do interesse pelo tema, com um crescimento expressivo após o ano de 2010.

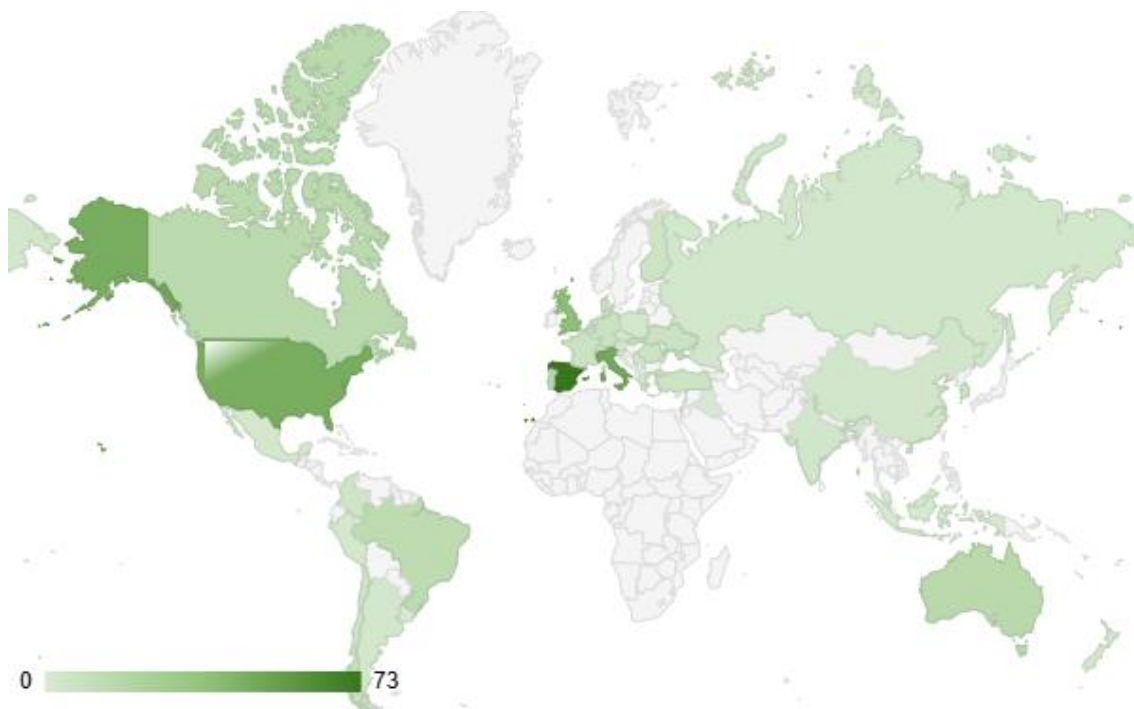
Observa-se um desenvolvimento quase constante de publicações por ano, com um aumento significativo a partir de 2013. Neste ano, o número de publicações saltou de 11, em 2012, para 24, um aumento considerável que pode estar relacionado a diversos fatores, como a adoção mais ampla de novas tecnologias e práticas arquitetônicas, especialmente no campo da Arquitetura efêmera. Eventos internacionais, discussões sobre intervenções temporárias e a relação entre o espaço urbano e a Arquitetura podem ter contribuído para essa elevação no número de publicações acadêmicas.

Há uma aparente queda no ano de 2025, porém, é válido destacar que 2025 ainda não foi finalizado. É esperado que mais publicações sejam adicionadas nos meses finais, uma vez que o fluxo de publicações geralmente aumenta com a finalização de conferências e estudos acadêmicos.

A análise da evolução temporal evidencia tanto a relevância crescente do tema quanto a influência de fatores externos, como eventos acadêmicos e avanços tecnológicos, no aumento do interesse e da produção científica.

O Gráfico 2 ilustra a distribuição geográfica das publicações selecionadas.

Gráfico 2 – Distribuição geográfica dos resultados relevantes em pesquisa bibliométrica na base Scopus



Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Ao todo, 42 países foram identificados na análise, com o total de 380 ocorrências nos trabalhos publicados. Dentre eles, a Espanha se destaca com a maior recorrência, representando 19,21% do total, com 73 resultados. Em seguida, aparecem a Itália, com 49 ocorrências (12,89%), e os Estados Unidos, com 47 ocorrências (12,37%). O Reino Unido também ocupa uma posição de destaque, com 38 ocorrências (10%). Outros países com números expressivos incluem Austrália (16) e Canadá (15). Países como Alemanha, França e Coreia do Sul aparecem com sete publicações cada.

Há uma presença significativa de países europeus, como Suíça (5), Bélgica (4), Grécia (2) e Áustria (2), embora tenham resultados mais modestos, contribuem com publicações relevantes. Além disso, nações da América Latina, como Chile (6),

Colômbia (5), Argentina (3), e Peru (2), também aparecem na lista, evidenciando a globalização do debate sobre Arquitetura efêmera e Urbanismo.

Por fim, o Brasil, com 14 resultados, mostra um envolvimento crescente no cenário internacional, ainda que a produção seja inferior em comparação com outras nações de grande destaque acadêmico.

Um dado de grande relevância a ser abordado está relacionado às classificações dos periódicos mais frequentes. A Tabela 2 apresenta esses periódicos de acordo com a temática da pesquisa, listados em ordem decrescente do número de publicações de cada periódico em relação aos 349 resultados limpos obtidos.

Também são mencionadas métricas da base Scopus, incluindo o *CiteScore* 2023 (CS)⁴, o *SCImago Journal Rank* 2023 (SJR)⁵ e o *Source-Normalized Impact per Paper* 2023 (SNIP)⁶. Por fim é apresentada a classificação Qualis, retirada da Plataforma Sucupira (CAPES).

Tabela 2 – Informações dos periódicos com o maior número de publicações na área

Periódico	Quant.	%	CS	SJR	SNIP	Qualis
<i>Theatre and Performance Design</i>	12	3,16%	0.4	0.124	1.143	A4
<i>The Routledge Companion to Scenography</i>	9	2,37%	-	-	-	-
ZARCH	9	2,37%	0.2	0.114	0.273	-
ARQ	7	1,84%	0.2	0.118	0.184	A2
<i>EGA Revista de Expresion Grafica Arquitectonica</i>	6	1,58%	0.5	0.295	0.717	A3

Fonte: Elaborada pelos autores, 2025.

O periódico com maior número de trabalhos publicados na área é “*Theatre and Performance Design*”, com 12 documentos, apresentando um CS de 0.4, SJR de 0.124 e SNIP de 1.143. Sua classificação no Qualis é A4. Em seguida, com nove

⁴ *CiteScore* refere-se à média de citações obtidas por cada documento publicado em um periódico durante um determinado intervalo de tempo, neste caso, entre 2020 e 2023.

⁵ *SCImago Journal Rank* é uma métrica com base na relevância do campo de estudo, bem como na qualidade e reputação da fonte que realiza a citação.

⁶ *Source-Normalized Impact per Paper* é o quociente entre o número de citações e o potencial de citação no campo temático.

publicações, está “*The Routledge Companion to Scenography*”, que não possui dados para as métricas por não ser uma publicação periódica tradicional, empatado com “ZARCH”, que apresenta um CS de 0.2, SJR de 0.114 e SNIP de 0.273, porém sem classificação Qualis.

Em quarto lugar, com sete publicações, está o periódico “ARQ”, qualificado com um CS de 0.2, SJR de 0.118 e SNIP de 0.184, com Qualis A2.

Por fim, o periódico “*EGA Revista de Expresion Gráfica Arquitectonica*” conta com seis publicações, CS de 0.5, SJR de 0.295 e SNIP de 0.717, possuindo Qualis A3. Esse periódico também se sobressai pelos índices de citações relativamente altos em comparação com outros da lista.

Outro indicador relevante é o número de citações das pesquisas. A Tabela 3 apresenta as seis publicações com maior número de citações segundo informações da base de dados utilizada. O número de citações corresponde à quantidade de artigos que referenciam o estudo analisado, sendo um importante indicador da qualidade da pesquisa e de seu impacto no meio científico. As publicações estão organizadas em ordem decrescente do quantitativo de citações, com a identificação dos autores, o título, a disciplina relacionada ao tema, o(s) país(es), o periódico e o quantitativo de citações.

Tabela 3 – Informações das publicações com o maior número de citações na área

Autor(es)	Título	Ano	Periódico	País(es)	Citações
Böhme, G.	<i>Atmospheric architectures: The aesthetics of felt spaces</i>	2017	<i>Atmospheric Architectures: The Aesthetics of Felt Spaces</i>	Reino Unido	208
Böhme, G.; Thibaud, J.-P.	<i>The Aesthetics of Atmospheres</i>	2016	<i>The Aesthetics of Atmospheres</i>	França	114
Rivela, B.; Moreira, M.T.; Muñoz, I.;	<i>Life cycle assessment of wood wastes: A case study of</i>	2006	<i>Science of the Total Environment</i>	Espanha	86

Rieradevall, J.; Feijoo, G.	<i>ephemeral architecture</i>				
Camurri, A.; Ferrentino, P.	<i>Interactive environments for music and multimedia</i>	1999	<i>Multimedia Systems</i>	Itália	39
Hansen, F.A.; Kortbek, K.J.; Grønbech, K.	<i>Mobile Urban Drama: Interactive storytelling in real</i>	2012	<i>New Review of Hypermedia</i>	Dinamarca	32
Bo, E.; Astolfi, A.; Pellegrino, A.; Pelegri-Garcia, D.; Puglisi, G.E.; Shtrepi, L.; Rychtarikova, M.	<i>The modern use of ancient theatres related to acoustic and lighting requirements: Stage design guidelines for the Greek theatre of Syracuse</i>	2015	<i>Energy and Buildings</i>	Eslováquia	30

Fonte: Elaborada pelos autores, 2025.

A publicação mais citada é de Böhme, com o livro “Atmospheric Architectures: The Aesthetics of Felt Spaces”, publicado em 2017, no Reino Unido, que obteve até a data da pesquisa 208 citações. Em segundo lugar está novamente Böhme e Thibaud, que juntos publicaram o livro “*The Aesthetics of Atmospheres*”, em 2016 na França, com 114 citações. A terceira posição é ocupada por Rivela *et al.*, com o artigo “*Life Cycle Assessment of Wood Wastes: A Case Study of Ephemeral Architecture*”, de 2006, publicado no periódico Science of the Total Environment da Espanha, com 86 citações.

Em quarto lugar, tem-se Camurri e Ferrentino, com o artigo “*Interactive Environments for Music and Multimedia*”, publicado em 1999 no periódico *Multimedia Systems*, da Itália, acumulando 39 citações. Em seguida, em quinto, está Hansen *et*

al. apresentam “*Mobile Urban Drama: Interactive Storytelling in Real World Environments*”, publicado em 2012 no periódico *New Review of Hypermedia and Multimedia*, da Dinamarca, com 32 citações. Por fim, Bo et al., com “*The Modern Use of Ancient Theatres Related to Acoustic and Lighting Requirements: Stage Design Guidelines for the Greek Theatre of Syracuse*”, de 2015, no periódico *Energy and Buildings*, da Eslováquia, que recebeu 30 citações. Essas publicações indicam uma diversidade de tópicos, desde “Ambientes atmosféricos” até “Arquitetura efêmera” e “Interatividade multimídia”, com forte impacto no campo de estudo.

A afinidade entre as publicações mais citadas e a Arquitetura efêmera evidencia-se em diversos aspectos. Böhme (2017), em “*Atmospheric Architectures: The Aesthetics of Felt Spaces*”, explica sobre como a criação de atmosferas temporárias em espaços arquitetônicos influencia a percepção dos usuários. A Arquitetura efêmera promove um papel crucial ao focar na experiência sensorial e transitória dos espaços, permitindo que esses ambientes sejam rapidamente transformados ou desmontados conforme a necessidade.

No mesmo contexto, Böhme e Thibaud (2016), em “*The Aesthetics of Atmospheres*”, ampliam essa discussão ao avaliar como a arquitetura pode gerar efeitos temporários que moldam emoções e comportamentos. Nesse caso, a Arquitetura efêmera surge como uma ferramenta versátil para criar e modificar atmosferas a partir das condições momentâneas de um ambiente.

A sustentabilidade é destacada no estudo de Rivela et al. (2006), “*Life Cycle Assessment of Wood Wastes: A Case Study of Ephemeral Architecture*”, que aborda a avaliação do ciclo de vida de resíduos de madeira em estruturas temporárias. Aqui, a relação com a Arquitetura efêmera se estabelece no uso de materiais sustentáveis e de fácil desmontagem, confirmando que construções temporárias podem ter baixo impacto ambiental ao permitir a reutilização de materiais, alinhando-se a práticas ecológicas.

No campo dos ambientes interativos, Camurri e Ferrentino (1999), em “*Interactive Environments for Music and Multimedia*”, discutem a criação de espaços voltados para performances temporárias. Esses ambientes, caracterizados pela interatividade, são projetados para existirem apenas durante o evento específico, evidenciando a efemeridade tanto da arquitetura quanto o desempenho. Já Hansen et al. (2012), em “*Mobile Urban Drama: Interactive Storytelling in Real World Environments*”, investigam o uso de narrativas interativas em ambientes urbanos.

O uso moderno de teatros antigos também ilustra a aplicabilidade da Arquitetura efêmera. Bo *et al.* (2015), em “*The Modern Use of Ancient Theatres Related to Acoustic and Lighting Requirements*”, pesquisam as diretrizes de *design* de palco para o teatro grego de Syracuse. O artigo destaca como elementos temporários, como cenários e dispositivos de iluminação, podem ser integrados respeitando o patrimônio cultural, ao mesmo tempo em que atendem às exigências técnicas contemporâneas.

A Arquitetura efêmera é primordial nesse contexto, pois cria cenários temporários que surgem e desaparecem rapidamente no espaço urbano, refletindo a dinâmica e a adaptabilidade das cidades. Esses exemplos demonstram como a Arquitetura efêmera pode ser empregada para atender a demandas arquitetônicas e urbanas de forma temporária, seja em termos de experiência sensorial, sustentabilidade ou adaptação ao contexto histórico e urbano.

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa bibliométrica identificou um total de 380 publicações ao buscar pelas 15 combinações de palavras-chave relacionadas à Arquitetura efêmera, Arquitetura e Urbanismo na base de dados Scopus. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, que incluíram a revisão do título, resumo e áreas temáticas dos documentos, foi realizada a análise bibliométrica dos resultados. Observou-se uma sobreposição de algumas publicações em múltiplas combinações de palavras-chave, o que destaca a convergência temática entre Arquitetura efêmera e Cenografia, particularmente no que diz respeito aos usos urbanos e arquitetônicos.

A distribuição temporal das publicações revela um padrão de crescimento consistente ao longo dos anos, com um ponto importante em 2013, quando houve um aumento significativo no número de publicações, possivelmente refletindo algum evento ou tendência acadêmica específica nesse período. Esse crescimento pode ter relação com a maior valorização de intervenções urbanas temporárias ou com a ampliação do interesse em cenografia aplicada à Arquitetura. O pico mais significativo, entretanto, ocorreu em 2024, correspondendo a 41 publicações, o que reflete o aumento do debate em torno da Arquitetura efêmera, especialmente no contexto das cidades contemporâneas. Até o ano de 2025, nota-se uma queda, com 13 publicações

identificadas até o momento, o que é esperado, pois o ano ainda não foi concluído, portanto novos dados podem aumentar esse número até o final do período de análise.

Em relação à distribuição geográfica das publicações, o estudo indica que 45 países contribuíram para a produção científica sobre o tema. A Espanha se sobressai como o país com a maior recorrência, com 73 resultados, representando 19,21% do total, seguida pela Itália (49 ocorrências, 12,89%) e os Estados Unidos (47 ocorrências, 12,37%). Na América Latina, o Brasil surge com 14 ocorrências, o que reflete um envolvimento crescente no debate, embora ainda aquém de países com tradição consolidada na área.

A análise bibliométrica realizada neste estudo revelou compreensões significativas sobre a produção acadêmica na interseção entre Arquitetura efêmera e *design* de performance. O periódico “*Theatre and Performance Design*” destaca-se como o mais prolífico na área, com 12 publicações e um CS de 0.4, evidenciando sua relevância no campo. O “*Routledge Companion to Scenography*”, com nove publicações, embora careça de métricas de CiteScore e SNIP, também se afirma como um contribuinte importante para a literatura existente.

O número de citações das publicações também apresentou um indicador primordial do impacto das pesquisas. Os estudos mostraram que as obras de Böhme, especialmente, têm exercido uma influência expressiva, destacando-se como as mais citadas, o que ressalta a importância de seus subsídios para o entendimento da atmosfera na Arquitetura.

Em relação às publicações mais citadas, observa-se que os trabalhos estão distribuídos em periódicos com diferentes níveis de visibilidade e impacto. “*Atmospheric Architectures: The Aesthetics of Felt Spaces*”, com 208 citações, sendo amplamente citado no campo da Arquitetura sensorial. Da mesma forma, “*The Aesthetics of Atmospheres*” também se destaca, com 114 citações, demonstrando sua relevância contínua em debates sobre atmosferas arquitetônicas.

Esses estudos refletem a interseção da Arquitetura efêmera com as percepções ambientais, mostrando como ambientes temporários podem afetar sensorialmente os usuários.

Na terceira posição, com 86 citações, o artigo de Rivela *et al.*, publicado na “*Science of the Total Environment*”, explorando uma abordagem mais sustentável através da análise de ciclo de vida de resíduos de madeira em projetos de Arquitetura efêmera.

Essa publicação reflete a relevância ambiental da Arquitetura temporária, um tema emergente no contexto urbano e arquitetônico atual.

Os resultados desta pesquisa mostram que a Arquitetura efêmera é um campo emergente, com imenso potencial de impacto no desenvolvimento urbano e arquitetônico. A análise bibliométrica sugere que o interesse pela temática aumentou substancialmente na última década, concordando com uma crescente necessidade de soluções temporárias e sustentáveis para os desafios das cidades contemporâneas.

O presente estudo proporciona um panorama inicial sobre essa tendência. Pesquisas futuras poderão ampliar a compreensão sobre o papel da Arquitetura efêmera no planejamento urbano, sobretudo em sua conexão com abordagens pedagógicas no ensino da Arquitetura e do Urbanismo.

6 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

BÖHME, G. **Atmospheric architectures: the aesthetics of felt spaces**. 1. ed. Londres: Bloomsbury, 2017. 199 p.

BÖHME, G.; THIBAUD, J.-P. **The aesthetics of atmospheres**. 1. ed. Londres: Bloomsbury, 2016. 217 p. Disponível em: <https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-85011547283>. Acesso em: 13 out. 2025.

BO, E. *et al.* The modern use of ancient theatres related to acoustic and lighting requirements: stage design guidelines for the Greek theatre of Syracuse. **Energy and Buildings**, v. 95, p. 106-115, 2015. Disponível em: <https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-84939974281>. Acesso em: 13 out. 2025.

CAMURRI, A.; FERRENTINO, P. Interactive environments for music and multimedia. **Multimedia Systems**, v. 7, n. 1, p. 32-47, 1999. Disponível em: <https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-0032642025>. Acesso em: 13 out. 2025.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas "Estado da Arte". **Educação e Sociedade**, ano XXII, n. 79, p. 257-272, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

HANSEN, F. A.; KORTBEK, K. J.; GRØNBÆK, K. Mobile urban drama: interactive storytelling in real world environments. **New Review of Hypermedia and Multimedia**, v. 18, n. 1-2, p. 63-89, 2012. Disponível em:

<https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-84859758811>. Acesso em: 13 out. 2025.

RIVELA, B.; MOREIRA, M. T.; MUÑOZ, I.; RIERADEVALL, J.; FEIJOO, G. Life cycle assessment of wood wastes: a case study of ephemeral architecture. **Science of the Total Environment**, v. 357, n. 1-3, p. 1-11, 2006. Disponível em: <https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-33244464503>. Acesso em: 13 out. 2025.